



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE
AO PAQUISTÃO, FILIPINAS, GUAM, JAPÃO E ALASKA
(16 DE FEVEREIRO - 27 DE FEVEREIRO DE 1981)

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
NO ENCONTRO COM O CLERO
E OS RELIGIOSOS DE ANCHORAGE

Catedral de Anchorage, Alaska
Quinta-feira, 26 de Fevereiro de 1981

Caros Irmãos e Irmãs em Cristo

1. "Dou graças ao meu Deus todas as vezes que me lembro de vós. Em todas as minhas orações peço sempre com alegria por todos vós, recordando-me da parte que tomastes na difusão do Evangelho" (*Flp 1, 3-5*).

Estas palavras de São Paulo exprimem os sentimentos do meu coração ao saudar-vos aqui, hoje, em Anchorage. De facto peço com alegria todas as vezes que penso nos meus irmãos sacerdotes e nos meus irmãos e irmãs de vida religiosa. *Dou graças a Deus pela vossa dedicação a Cristo, a vossa presença na Igreja e a vossa colaboração na sua missão.* E dou graças a Deus pelas vossas orações, com as quais vos unis ao inteiro Corpo de Cristo louvando o nome da Santíssima Trindade e suplicando a misericórdia de Deus para o seu povo.

2. Ao escrever a minha última Encíclica, o meu pensamento voltou-se frequentemente para vós que compartilhais, de maneira particular comigo, *a missão de proclamar a misericórdia* de Deus à presente geração. Todas as tardes repetimos na Liturgia das Horas as palavras de Maria: "A Sua misericórdia se estende de geração em geração, sobre aqueles que O temem" (*Lc 1, 50*). É esta a verdade de salvação, a verdade sobre a misericórdia de Deus, que devemos proclamar à nossa geração, aos homens e mulheres da nossa época que parecem afastar-se do mistério da

misericórdia de Deus. É por isto que escrevi na Encíclica: "A Igreja vive uma vida autêntica quando professa e proclama a misericórdia, o mais admirável atributo do Criador e do Redentor, e quando aproxima os homens das fontes da misericórdia do Salvador, das quais ela é depositária e dispensadora" (*Dives in misericordia*, 13).

3. Irmãos e irmãs em Cristo, não duvideis nunca da importância vital da vossa presença na Igreja, da importância vital da vida religiosa e do sacerdócio ministerial na missão de proclamar a misericórdia de Deus. Com a vossa vida diária, que muitas vezes é acompanhada do Sinal da Cruz, e com o vosso fiel serviço e a vossa perseverante esperança, demonstrais vossa profunda fé no amor misericordioso de Deus e dais testemunho daquele amor que é mais forte do que o mal, mais forte do que a morte.

Tende, portanto, confiança n'Aquele que vos chamou a esta vida. Confiai em Deus "que pode fazer infinitamente mais do que tudo quanto podemos ou entendemos; a Ele seja dada glória na Igreja, e em Jesus Cristo, em todas as gerações, pelos séculos dos séculos. Amém" (*Ef 3*, 20-21).